

METADE

Edson LOUREIRO¹

Metade de mim é pacífico

A outra metade, ilha

(Com) o que fico é metade

A outra, partilha

Metade de mim é azul

A outra metade, papel

Metade de mim é cinza

A outra, pincel

Metade de mim é um sonho

A outra metade, real

Metade é o que suponho

A outra, marginal

Metade de mim é solidão

A outra metade, tragédia

Metade é ilusão

A outra, comédia

Metade de mim é o que se vê

A outra metade, ocultei

Metade ficou em você

A mesma metade

Esta dita metade

Sepultei

Recebido: 15/4/2023

Aprovado: 28/4/2023

¹ Graduado em Letras-Língua Portuguesa e em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará-UFPA e especialista em Ensino da Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (FIG – Faculdade Integrada de Goiás). É professor na Secretaria Municipal de Educação – SEMED Curralinho-PA, e professor de Língua Portuguesa, Literatura e Redação na Secretaria Estadual de Educação do Pará – SEDUC, em Bagre-PA.

LOUREIRO, Edson. Metade. In: Revista **Falas Breves**, no. 12, Breves-PA, junho de 2023. ISSN 23581069